



Cesario Verde.

Houve em Portugal, no seculo dezanove, trez poetas, e trez sòmente, a quem legitimamente compete a designação de mestres. São elles por ordem de edades, Anthero de Quental, Cesario Verde e Camillo Pessanha. Com a excepção de Anthero, todavia dubitativamente accete e extremamente combatido, e coube a todos trez a sorte normal dos mestres - a incompreensão em vida, nos mesmos (como em Byron, derivando de Wordsworth e combatendo-o) sobre quem exerceram influencia.

A celebridade raras vezes acolhe os genios em vida, salvo se a vida é longa, e lhes chega no fim d'ella. Quasi nunca acolhe aquelles genios especiaes, em quem o dom da criação se juncta ao da novidade; que não synthetizam, como Milton, a experiencia poetica anterior, mas estabelecem, como Shakespeare, um novo aspecto de poesia. Assim, e nos exemplos comparativamente citados, ao passo que Milton, embora sem pequenez para ~~se~~ ser accete pelo vulgo, foi de seu tempo tido como grande com a grandeza que tinha, Shakespeare não foi apreciado pelos contemporaneos senão como comico.

Com Anthero de Quental se fundou entre nós a poesia metaphysica, até alli não só ausente, mas organicamente ausente, da nossa litteratura. Com Cesario Verde se fundou entre nós a poesia objectiva, igualmente ignorada entre nós. Com Camillo Pessanha a poesia do vago e do impressivo tomou forma portugueza. Qualquer dos trez, porque qualquer é um homem de genio, é grande não só a dentro, ~~mas~~ de Portugal, mas em absoluto.

Os restantes poetas tiveram o seu tempo, e quem tem o seu tempo não pode ter os outros. O que os deuses dão, vendem-o, diziam os gregos. Junqueiro morreu logo que morreu. O mesmo Pascoaes está moribundo. Não que d'estes poetas ~~se~~ mais celebres que immortaes não fique nada. Ficam poemas; a obra, porém, não fica.

Este phenomeno tem uma explicação, porque tudo tem uma explicação. A celebridade consiste numa adaptação ao meio; a immortalidade numa adaptação a todos os meios. Quando se diz que a posteridade começa na fronteira, assim, em certo modo se entende.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).